

Nationale Nederlanden Levensverzekeringmaatschappij N.V.

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 16 de agosto de 1999. Fernando T. Blanco - Representante Legal.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998		1999	1998
Ativo			Passivo		
Circulante	6.777	4.810	Provisões técnicas não comprometidas	6	-
Disponível	47	16	Provisão de prêmios não ganhos	6	-
Caixa e bancos	47	16	Circulante	343	60
Aplicações	6.548	4.633	Provisões comprometidas	47	-
Títulos de renda fixa - Privados	1.907	-	Sinistros a liquidar	47	-
Títulos de renda fixa - Públicos	4.626	4.633	Débito de operações com seguros	215	-
Outras aplicações	15	-	IRB Brasil Resseguros S.A.	214	-
Créditos de operações com seguros	181	-	Comissões sobre prêmios emitidos	1	-
Prêmios emitidos	6	-	Débitos diversos a pagar	13	22
IRB Brasil Resseguros S.A.	175	-	Outras contas a pagar	13	22
Títulos e créditos a receber	-	160	Provisão para tributos	68	38
Despesas antecipadas	-	1	Imposto de renda	37	19
Despesas de comercializações diferidas	1	-	Contribuição social	31	18
Permanente	214	-	Outros	-	1
Investimentos	214	-	Patrimônio líquido	6.642	4.750
Participações no IRB	214	-	Capital social	4.687	4.687
TOTAL DO ATIVO	6.991	4.810	Reserva de lucros	97	-
			Lucros acumulados	1.858	64
			TOTAL DO PASSIVO	6.991	4.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Aporte do capital inicial pela Matriz em 28 de abril de 1998	4.687	-	-	4.687
Lucro líquido do período	-	-	64	64
Saldos em 30 de junho de 1998	4.687	-	64	4.751
Saldos em 1º de janeiro de 1999	4.687	15	294	4.996
Lucro líquido do período	-	-	1.646	1.646
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	82	(82)	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	4.687	97	1.858	6.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
Operações com seguros		
Prêmios retidos	16	-
Prêmios emitidos	16	-
Variação das provisões técnicas	2	-
Prêmios ganhos	18	-
Sinistros retidos	(11)	-
Sinistros	(12)	-
Recuperação de sinistros	1	-
Despesas de comercialização diferidas	(4)	-
Comissões	(3)	-
Variação de despesas de comercialização diferidas	(1)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(133)	(32)
Despesas administrativas	(133)	(32)
Resultado financeiro e patrimonial	2.580	133
Receitas financeiras	2.588	133
Despesas financeiras	(8)	-
Resultado antes de impostos	2.450	101
Contribuição social	(203)	(18)
Imposto de renda	(601)	(19)
Lucro líquido do período	1.646	63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	1999	1998
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro líquido do período	1.646	64
Redução das provisões técnicas	(1)	-
Capital inicial	-	4.687
Redução do realizável a longo prazo	160	-
	<u>1.805</u>	<u>4.751</u>
Aplicações de recursos		
Em investimentos	214	-
	214	-
Aumento do capital circulante líquido	<u>1.591</u>	<u>4.751</u>
Variação do capital circulante		
Ativo circulante		
No início do período	4.991	-
No fim do período	6.777	4.810
	<u>1.786</u>	<u>4.810</u>
Passivo circulante		
No início do período	148	-
No fim do período	343	59
	<u>195</u>	<u>59</u>
Capital circulante líquido	<u>1.591</u>	<u>4.751</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora é uma filial da Nationale Nederlanden Levensverzekeringmaatschappij N.V. com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida, pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial encontra-se em fase de organização e estruturação e não tem, ainda, operado na contratação direta de operações de seguro. Suas operações, até 30 de junho de 1999, estiveram restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão, representada pelos respectivos prêmios, comissões e sinistros e correspondentes formações de provisões técnicas.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Plano de Contas das Sociedades Seguradoras, insituído pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

b. Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas aos resultados, quando incorridos.

c. Operações com seguros

Os prêmios, comissões e sinistros decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

d. Aplicações

Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 8%, sobre o lucro tributável apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999.

3. APLICAÇÕES

	1999	1998
Notas do Banco Central	4.626	4.633
Certificados de Depósito Bancário	1.254	-
Cotas de Fundos de Investimento	653	-
Outras aplicações	15	-
	<u>6.548</u>	<u>4.633</u>

As Notas do Banco Central estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os Certificados de Depósito Bancário estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

4. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS

Provisões técnicas

Saldo no início do semestre	8
(+) Constituições	45
(-) Reversões	(46)
(-) Outros	(1)
(=) Saldo no final do semestre	<u>6</u>

5. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Despesas administrativas

	1999	1998
Tributos e taxas (IOF, PIS, COFINS)	83	11
Serviços técnicos especializados	26	7
Taxa de fiscalização - SUSEP	13	12
Publicações	8	-
Outros	3	2
	<u>133</u>	<u>32</u>

b. Receitas financeiras

	1999	1998
Títulos de renda fixa - Públicos	2.505	133
Títulos de renda fixa - Privados	70	-
Outras	13	-
	<u>2.588</u>	<u>133</u>

6. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS

Em 30 de junho de 1999 as provisões técnicas estavam cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

DIRETORIA

FERNANDO T. BLANCO
Representante Legal

VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MBA Nº 542
Atuário Responsável

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO
Contador - CRC 1SP146587/O-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale Nederlanden Levensverzekeringmaatschappij N.V. - São Paulo - SP Examinamos os balanços patrimoniais da filial da Nationale Nederlanden Levensverzekeringmaatschappij N.V. no Brasil, levantados em 30 de junho de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas

pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial da Nationale Nederlanden Levensverzekeringmaatschappij N.V. no Brasil em 30 de junho de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

16 de agosto de 1999

José Rubens Alonso
Contador
CRC 1SP104350/O-3